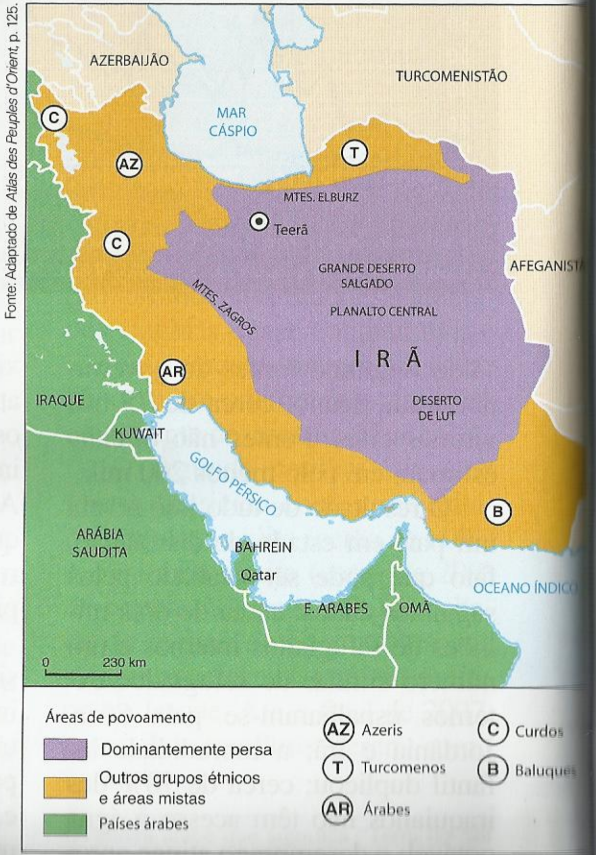
Iraque e Irã: semelhanças e diferenças

Os planejadores do Pentágono não confundem o Irã com o Iraque. Os dois países são muçulmanos e grandes produtores de petróleo, mas possuem diferenças marcantes. O Iraque é uma entidade política artificial criada pelo imperialismo britânico alguns anos após o final da Primeira Guerra Mundial. O Irã, herdeiro da antiga Pérsia, é um país milenar, com forte coesão cultural interna.

A geografia física tem impactos evidentes no planejamento militar. O Irã é quase quatro vezes maior que o Iraque, e seu meio natural é bem mais diversificado. Numa hipotética invasão do território iraniano, as forças invasoras precisariam se deslocar pelas regiões desérticas do planalto central e também por áreas montanhosas do norte e oeste do país.

Diferentemente do Iraque, país quase sem acesso ao mar, o Irã possui litorais "abertos" para o golfo Pérsico e para o oceano Índico, além de uma expressiva área costeira ao sul do mar Cáspio. Se essa característica geográfica teoricamente facilita o desembarque de tropas invasoras, ao mesmo tempo torna mais difícil vigiar extensas costas litorâneas, por onde as forças de defesa poderiam receber auxílio externo.

A demografia é outro fator fundamental. Com cerca de 70 milhões de habitantes, o Irã possui um efetivo demográfico quase três vezes maior que o do Iraque. Os iranianos de origem persa representam pouco mais da metade da população, que conta também com expressivas minorias (azeris, curdos, árabes, baluques e turcomenos). Mas, por baixo das diferenças étnicas, existe um nítido sentido de identidade nacional.



Fonte: Adaptado de *Atlas des Peuples d'Orient*, p. 125.

Irã: grupos étnicos

O Iraque é também um mosaico étnico e religioso formado por cerca de 60% de árabes xiitas, 20% de curdos e 20% de árabes sunitas. Desde a independência do país, os minoritários sunitas sempre estiveram no poder. Esses três grupos apresentam-se mais ou menos concentrados no território: os xiitas são dominantes no sul, os sunitas na porção centro-oeste e os curdos no norte. Rivalidades ancestrais, acentuadas pelo longo domínio sunita, separam as três comunidades. Os insurgentes, grupos que desde 2003 vêm fustigando as forças da coalizão comandada pelos Estados Unidos, são fundamentalmente sunitas.

No amplo e heterogêneo mundo muçulmano, o Irã caracteriza-se pelo predomínio absoluto da população xiita, que constitui cerca de 90% do total. A Revolução Iraniana de 1979 foi, antes de tudo, uma revolução xiita.

Sob a liderança do aiatolá Khomeini, o Irã tornou-se uma república islâmica na qual a legislação civil é submetida ao crivo da teocracia xiita. A revolução transformou o Irã no principal polo de difusão do xiismo e colocou o país na rota de colisão com os Estados Unidos e com os regimes pró-ocidentais da maior parte do mundo muçulmano. A disposição do governo iraniano em desenvolver seu programa nuclear vem acentuando ainda mais as divergências do país com os Estados Unidos e seus aliados ocidentais.

Fonte: Adaptado de *Atlas des Peuples d'Orient*, p. 73

Iraque: grupos étnico-religiosos